



ANEMIA FERROPRIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

JULIANA BRITTO MARTINS DE OLIVEIRA; ANDREZZA CUCINELLI; BRUNO GIORNO;
VÂNIA TEREZA OLIVEIRA DA SILVA LUZ

Introdução: A anemia é definida como processo fisiopatológico no qual ocorre uma queda na concentração de eritrócitos e de hemoglobina (Hb), contida em células sanguíneas como os glóbulos vermelhos. Contudo, tal variação, leva-se em consideração variações que incluem: idade, sexo e altitude. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre anemia ferropriva, com enfoque na fisiopatologia. **Metodologia:** Os dados foram coletados de bases de dados através de artigos científicos que integram as bases científicas como o Pubmed e Scielo, através dos descritores “ anemia, anemia ferropriva, diagnóstico, deficiência do ferro”, nos idiomas da língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Apesar de existirem diversos tipos de anemias, que incluem uma diversidade de condições clínicas multifatoriais, que incluem desde a perda de sangue, diminuição da formação das células sanguíneas ou destruição intensa das células do tecido sanguíneo, é a anemia ferropriva mais prevalente na prática clínica. A anemia ferropriva, ganha destaque na comunidade científica, por ser caracterizada como uma condição fisio metabólica gerada pela carência nutricional; responsável por 90% dos casos observados na prática clínica, nos grupos que incluem crianças, mulheres em idade fértil e gestantes. Quando os níveis de ferro estão baixos no organismo, o intestino delgado volta a absorver o ferro adquirido através dos alimentos, repondo o controle do estoque no corpo. O ferro absorvido no intestino é estocado no fígado e empacotado por uma proteína chamada ferritina. Entretanto, quando os níveis estão baixos de ferritina, significa que o estoque de ferro estão baixos. A fisiologia metabólica da disponibilidade de ferro no organismo ocorre geralmente devido a quantidade total de ferro existente no nosso corpo, onde metade fica dentro das hemácias e a outra metade estocada em forma de ferritina. Ainda existe uma pequena fração ligada à transferrina, uma proteína que transporta o ferro dos estoques em direção à medula óssea, local de produção das novas hemácias. **Conclusão:** A carência nutricional da depleção de ferro no organismo, entre os diferentes grupos apresentados no estudo, podem ser submetidos ao tratamento via oral de medicamentos administrados junto às refeições ou em alguns casos o tratamento consiste em injeção intravenosa.

Palavras-chave: **ANEMIA FERROPRIVA; TRANSFERRINA; FERRITINA; DIMINUIÇÃO FERRO; DIAGNÓSTICO**